



Embrapa sedia oficina técnica do Mapa para impulsionar Programa Nacional de Conversão de Pastagens

Página Rural

Notícias

18/09/2024 - 18:04:00

[Embrapa](#) [Embrapa Meio Ambiente](#) [Embrapa Pecuária Sudeste](#) [Ministério da Agricultura](#) [Agropecuária](#)

Carlos Ernesto Augustin

Em 16 de setembro, a **Embrapa Meio Ambiente** sediou uma oficina técnica em apoio ao Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (Pncpd). Promovido pelo **Ministério da Agricultura** e Pecuária (Mapa), contou com a presença de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), do Banco do Brasil (BB), do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), da Rede Ilpf e da Varda/Yara, além de especialistas de oito Unidades da **Embrapa**. As discussões também contaram com a participação de Francisco Maturro, presidente do Conselho de Administração da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag).

O evento visou fornecer embasamento técnico-científico para as definições do Pncpd, garantindo a credibilidade da iniciativa e contribuindo para sua implementação e expansão. Também estabelecer critérios de sustentabilidade, indicadores e metodologias científicas de monitoramento para programa.

Especialistas de diversas áreas técnicas debateram intensamente sobre práticas agropecuárias sustentáveis, critérios de sustentabilidade e ferramentas de cálculo de emissão de gases de efeito estufa, destacando as calculadoras de carbono da **Embrapa**, como a RenovaCalc e RenovaMap, baseadas na Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), além do protocolo MRV (avaliação, relato e verificação).

O governo prevê recuperar e converter até 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produtividade em áreas agricultáveis nos próximos dez anos, praticamente dobrando a área de produção de alimentos no Brasil sem desmatamento. Tal expansão será feita por meio de adoção de práticas sustentáveis e monitoramento das emissões e do balanço de gases de efeito estufa.

Carlos Ernesto Augustin, assessor especial do Ministro da Agricultura e Pecuária e presidente do Comitê Gestor do Pncpd, afirma que o programa já está em andamento com recursos definidos e que o foco atual é criar e definir os regramentos relacionados aos quesitos de validação das métricas de sustentabilidade. Para o presidente do Consad, “a **Embrapa** terá um papel fundamental na execução do programa, desenvolvendo protocolos e metodologias capazes de auditar, de forma robusta e confiável, as métricas de sustentabilidade da produção **agropecuária**”, explica.



aumentos, sem elevar as emissões de gases de efeito estufa, explicou. Ela ressaltou a importância da discussão sobre critérios de sustentabilidade, indicadores e métodos de monitoramento. “Além da captação de recursos, há também o desafio de identificar métodos de monitoramento que sejam confiáveis e possam ser incorporados ao sistema de crédito a um custo acessível”, destacou.

Recentemente, o Governo anunciou que o Programa Eco Invest Brasil destinará US\$1,3 bilhão do Fundo Clima, por meio de uma linha de financiamento blended finance, para a conversão e recuperação de pastagens.

“Os critérios e indicadores amplamente discutidos na oficina servirão como subsídio para o desenho das linhas de financiamento do Eco Invest para o Pncpd”, concluiu.

Pedro Neto, secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do **Ministério da Agricultura** Popular, destaca a importância do momento atual para a efetivação do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas. Segundo ele, a modelagem das linhas de crédito está em fase final de elaboração, o que torna essencial a discussão de critérios objetivos de sustentabilidade a serem adotados pelos produtores rurais em seus processos de conversão de áreas.

Ele resalta que a **Embrapa** é indispensável para apoiar e ajudar na construção desses critérios. “Agora, não se trata mais apenas da engenharia financeira bancária, que envolve a internalização de recursos e sua disponibilização por meio de linhas de crédito, mas sim dos critérios de sustentabilidade agregados à produção que queremos estimular com este programa, que pretende trazer enormes benefícios para o país”, afirma.

Neto também reconhece que o desafio é grande, mas factível. “O Brasil tem um potencial de produção sustentável enorme. Considerando apenas a conversão de áreas degradadas, temos pelo menos 40 milhões de hectares de pastagens com grau de degradação médio e severo e com aptidão agrícola. Esse número é capaz de promover um incremento incrível na produção **agropecuária** brasileira sem a necessidade de expansão em áreas florestais, ou seja, sem desmatamento”, explica.

Neto enfatiza que a política é economicamente viável, com ganhos sociais significativos, como a geração de empregos, aumento da renda dos produtores e crescimento do PIB do país. “É uma ação onde ser sustentável dá muito lucro”, conclui.

Patrícia Menezes Santos, pesquisadora da área de pastagens na **Embrapa Pecuária Sudeste** e representante da **Embrapa** no Comitê Gestor Interministerial do Pncpd, concorda que o programa representa uma grande oportunidade e um desafio significativo para a agricultura brasileira. Ela destaca que a **Embrapa** pode contribuir significativamente em várias frentes, oferecendo tecnologias sustentáveis e desenvolvendo ferramentas de monitoramento e protocolos.

Patrícia resalta a diversidade de possibilidades dentro do Pncpd: “A conversão pode abranger diversos sistemas produtivos, como agricultura anual, perene, floresta plantada, sistemas integrados ou recuperação de vegetação nativa.” Ela aponta a complexidade do trabalho, que exige um grande esforço organizacional e a integração de diferentes áreas de pesquisa. “Ainda precisamos definir melhor as demandas para a **Embrapa** e como alinhar nossas equipes, especialmente com relação ao tipo de conversão esperado”, observa.



Paula Packer, chefe-geral da **Embrapa Meio Ambiente**, reforça a necessidade de criar um movimento para promover a sustentabilidade na agricultura, abrangendo pastagens, grãos e sistemas agropecuários integrados. “Esse processo exige métricas rigorosas de sustentabilidade, incluindo medição, verificação e relato”, afirma.

Ela vê isso como uma grande oportunidade para a **Embrapa** desenvolver uma política pública de sustentabilidade para a agricultura brasileira, mas também um desafio significativo. “Devido à complexidade, é necessário um engajamento amplo dos pesquisadores. Somente com uma colaboração eficaz entre as diversas unidades da **Embrapa**, trabalhando em rede, será possível enfrentar esse desafio”, conclui.

Autor: Embrapa Meio Ambiente

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Ministério da Agricultura, Agronegócio

Notícias

Eventos > Embrapa



📍 Jaguariúna/SP

🕒 Quarta, 18 de setembro de 2024 - 17h59min

Embrapa sedia oficina técnica do Mapa para impulsionar Programa Nacional de Conversão de Pastagens

Em 16 de setembro, a Embrapa Meio Ambiente sediou uma oficina técnica em apoio ao Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (Pncpd). Promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), contou com a presença de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), do Banco do Brasil (BB), do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), da Rede Ilpf e da Varda/Yara, além de especialistas de oito Unidades da Embrapa. As discussões também contaram com a participação de Francisco Maturro, presidente do Conselho de Administração da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag).



Foto: Embrapa

O evento visou fornecer embasamento técnico-científico para as definições do Pncpd, garantindo a credibilidade da iniciativa e contribuindo para sua implementação e expansão. Também estabelecer critérios de sustentabilidade, indicadores e metodologias científicas de monitoramento para o programa.

Especialistas de diversas áreas técnicas debateram intensamente sobre práticas agropecuárias sustentáveis, critérios de sustentabilidade e ferramentas de cálculo de emissão de gases de efeito estufa, destacando as calculadoras de carbono da Embrapa, como a RenovaCalc e RenovaMap, baseadas na Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), além do protocolo MRV (avaliação, relato e verificação).

O governo prevê recuperar e converter até 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produtividade em áreas agricultáveis nos próximos dez anos, praticamente dobrando a área de produção de alimentos no Brasil sem desmatamento. Tal expansão será feita por meio de adoção de práticas sustentáveis e monitoramento das emissões e do balanço de gases de efeito estufa.

Carlos Ernesto Augustin, assessor especial do Ministro da Agricultura e Pecuária e presidente do Comitê Gestor do Pncpd, afirma que o programa já está em andamento com recursos definidos e que o foco atual é criar e definir os regramentos relacionados aos quesitos de validação das métricas de sustentabilidade. Para o presidente do Consad, “a Embrapa terá um papel fundamental na execução do programa, desenvolvendo protocolos e metodologias capazes de auditar, de forma robusta e confiável, as métricas de sustentabilidade da produção agropecuária”, explica.

Vanessa Pereira, assessora no Gabinete do Ministro da Agricultura e Pecuária, destacou que o primeiro grande desafio do Pncpd é a captação de recursos que cheguem aos beneficiários a um baixo custo. “A estratégia de busca por esses recursos baseia-se na premissa de que o





ser incorporados ao sistema de crédito a um custo acessível”, destacou.

Recentemente, o Governo anunciou que o Programa Eco Invest Brasil destinará US\$1,3 bilhão do Fundo Clima, por meio de uma linha de financiamento blended finance, para a conversão e recuperação de pastagens.

“Os critérios e indicadores amplamente discutidos na oficina servirão como subsídio para o desenho das linhas de financiamento do Eco Invest para o Pncpd”, concluiu.

Pedro Neto, secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura Popular, destaca a importância do momento atual para a efetivação do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas. Segundo ele, a modelagem das linhas de crédito está em fase final de elaboração, o que torna essencial a discussão de critérios objetivos de sustentabilidade a serem adotados pelos produtores rurais em seus processos de conversão de áreas.

Ele ressalta que a Embrapa é indispensável para apoiar e ajudar na construção desses critérios. “Agora, não se trata mais apenas da engenharia financeira bancária, que envolve a internalização de recursos e sua disponibilização por meio de linhas de crédito, mas sim dos critérios de sustentabilidade agregados à produção que queremos estimular com este programa, que pretende trazer enormes benefícios para o país”, afirma.

Neto também reconhece que o desafio é grande, mas factível. “O Brasil tem um potencial de produção sustentável enorme. Considerando apenas a conversão de áreas degradadas, temos pelo menos 40 milhões de hectares de pastagens com grau de degradação médio e severo e com aptidão agrícola. Esse número é capaz de promover um incremento incrível na produção agropecuária brasileira sem a necessidade de expansão em áreas florestais, ou seja, sem desmatamento”, explica.

Neto enfatiza que a política é economicamente viável, com ganhos sociais significativos, como a geração de empregos, aumento da renda dos produtores e crescimento do PIB do país. “É uma ação onde ser sustentável dá muito lucro”, conclui.

Patrícia Menezes Santos, pesquisadora da área de pastagens na Embrapa Pecuária Sudeste e representante da Embrapa no Comitê Gestor Interministerial do Pncpd, concorda que o programa representa uma grande oportunidade e um desafio significativo para a agricultura brasileira. Ela destaca que a Embrapa pode contribuir significativamente em várias frentes, oferecendo tecnologias sustentáveis e desenvolvendo ferramentas de monitoramento e protocolos.

Patrícia ressalta a diversidade de possibilidades dentro do Pncpd: “A conversão pode abranger diversos sistemas produtivos, como agricultura anual, perene, floresta plantada, sistemas integrados ou recuperação de vegetação nativa.” Ela aponta a complexidade do trabalho, que exige um grande esforço organizacional e a integração de diferentes áreas de pesquisa. “Ainda precisamos definir melhor as demandas para a Embrapa e como alinhar nossas equipes, especialmente com relação ao tipo de conversão esperado”, observa.

A pesquisadora também destaca que o decreto que institui o Pncpd está interligado a várias políticas federais, como o Plano ABC, programas de combate ao desmatamento e desertificação, e o Planaveg. “Isso amplia ainda mais o alcance e a complexidade do programa, exigindo uma visão estratégica e bem articulada para sua execução”, conclui.

Paula Packer, chefe-geral da Embrapa Meio Ambiente, reforça a necessidade de criar um movimento para promover a sustentabilidade na agricultura, abrangendo pastagens, grãos e sistemas agropecuários integrados. “Esse processo exige métricas rigorosas de sustentabilidade, incluindo medição, verificação e relato”, afirma.

Ela vê isso como uma grande oportunidade para a Embrapa desenvolver uma política pública de sustentabilidade para a agricultura brasileira.

Fonte: Embrapa Meio Ambiente

+ Notícias

Últimas

+ Lidas

Eventos

Embrapa

SP

18/09/2024

17:59

SP

Embrapa sedia oficina técnica do Mapa para impulsionar Programa Nacional de Conversão de Pastagens



17:57

SC

Em avanço histórico, Cooperativismo Catarinense de Energia Elétrica passa a contar com 20% de crédito presumido no Icms, diz Ocesc



17:54

ES

Projeto Cafeicultura Sustentável implanta primeira unidade de referência e certifica produtor, diz Incaper



17:52

RS

Oktoberfest de Santa Cruz do Sul, cachaça alusiva aos 200 anos da Imigração Alemã e geleia de bacon com chope são novidades



17:45

RS

Paisagismo e floricultura marcam o início da primavera em propriedades rurais, diz Emater/RS



17:29

RS

Monitoramento da mosca-das-frutas tem início e traz escala de risco semanal para infestação na região, diz Embrapa



17:24

EUA

Edição gênica na agricultura, Corteva e Pairwise unem forças



17:07

RS

Segundo módulo do projeto regional de Paisagismo e Organização Rural é realizado em Taquari, diz Emater/RS



16:57

DF

Projeto torna obrigatória presença de médico veterinário em locais que vendem medicamentos para animais, diz Agência Câmara



16:33

PR

Prêmio Queijos do Paraná lança segunda edição, diz governo paranaense



+ Notícias

Notícias por Categoria

Açúcar e Etanol

Agroecologia

Agroindústria

Agrovino

Arte e Cultura

Biotecnologia

Agricultura

Agroenergia

Agroinformática

Ajuda Humanitária

B3

Concursos

Agricultura Familiar

Agroesporte

Agronegócio

Animais

Bancos

Cursos

[Outros](#)

[Política](#)

[Quarto de Milha](#)

[Saúde](#)

[Tabaco](#)

[Web TV](#)

[Página Rural](#)

[Política Agrícola](#)

[Reciclagem](#)

[Segurança](#)

[Transporte](#)

[Pesquisa](#)

[Publicações](#)

[Responsabilidade Socioambiental](#)

[SLC Agrícola](#)

[Turismo](#)

[Página Inicial](#) • [Fale Conosco](#) • [Anuncie](#)



paginarural@paginarural.com.br

<https://www.paginarural.com.br>

© Copyright 2024, Via Informação - Todos os direitos reservados.
Proibida a cópia e reprodução total ou parcial sem a citação da fonte.



relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.